

ABC tem queda de 26,7% no repasse do ICMS de outubro, mas no ano mantém alta

Dos R\$ 4,3 bilhões de ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) que o governo paulista repassou para os 645 municípios, R\$ 242 milhões vieram para o ABC em outubro. O volume de repasses para todas as cidades da região caiu 26,74% em outubro em relação ao mesmo mês do ano passado. Se comparado os dez meses iniciais do ano passado e deste a região ainda aponta crescimento de 6,25% do dinheiro que recebe como repasse do imposto diretamente ligado ao consumo, pois é calculado com base nas notas fiscais emitidas.

Comparando outubro de 2024 com o de 2025, a queda de arrecadação com ICMS do ABC ficou em 26,74%. Na média a variação entre as cidades da região foi pequena, porém Rio Grande da Serra foi a que amargou com a maior queda de repasse. Em outubro do ano passado o município recebeu R\$ 1,4 milhão de volta com o imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços, doze meses depois, o repasse encolheu para R\$ 939 mil. No comparativo dos dez meses iniciais do ano passado e deste ano, a cidade foi a única que também registrou queda de repasse em 5,07%. Entre janeiro e outubro de 2024 foram repassados pouco mais de R\$ 10 milhões, fruto do tributo para o município, no mesmo intervalo de tempo neste ano o repasse somou R\$ 9,6 milhões.

Na outra ponta, a cidade que perdeu menos em ICMS em outubro em relação ao apurado um ano antes foi São Bernardo, mesmo assim a redução do repasse ficou em 23,10%. Em outubro de 2024 o município recebeu R\$ 116,3 milhões, no mesmo mês deste ano recebeu 89,5 milhões. No comparativo de 10 meses do ano passado e deste, mostra recuperação, com alta de 11,46%, o melhor resultado da região.

A cidade que chegou mais próxima de São Bernardo, em volume recebido de ICMS, entre janeiro e outubro foi Ribeirão Pires, que acumula alta de 9,47%; de R\$ 64 milhões para mais de R\$ 70 milhões. Na análise mensal, olhando isoladamente os dois últimos meses de outubro, a cidade com queda de 24,49%.

Repasse de ICMS para o ABC

Município	2024	2025	%
ABC	242.000.000	176.000.000	-26,74%
São Bernardo	116.300.000	89.500.000	-23,10%
Ribeirão Pires	64.000.000	70.000.000	9,47%
Rio Grande da Serra	1.400.000	939.000	-33,57%

As demais cidades mantiveram queda perto dos 30% no repasse de ICMS feito em outubro. Depois de Rio Grande da Serra a maior queda foi a de Mauá (30,4%), seguida por Santo André (29,13%), São Caetano (28%), Diadema (27,31%), Ribeirão Pires (24,39%).

Dos R\$ 38,73 bilhões distribuídos pelo Estado às prefeituras como repasse do ICMS, R\$ 2,4 bilhões vieram para o ABC entre janeiro e outubro deste ano. Considerando dez meses dos deste ano e do ano passado, além de Rio Grande da Serra, a única a acumular queda, e de São Bernardo com com o melhor volume de repasses, Ribeirão Pires acumula alta de 9,47%, seguida por Diadema, com 5,39% e São Caetano com 4,57%. Santo André teve um repasse incrementado em apenas 2,76% e Mauá, 0,61%.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3733425/abc-tem-queda-de-267-no-repasse-do-icms-de-outubro-mas-no-ano-mantem-alta/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades